

EDITORIAL**EDUCAÇÃO E RELIGIÃO: uma relação simbiótica**

O presente número de Interações, cultura e comunidade, apresenta artigos articulando as duas áreas do saber: educação e religião. Tanto uma área como a outra, se encontram numa relação simbiótica em que suas origens se perdem no tempo. Elas são fundamentais na formação de valores dos recém chegados ao mundo. A interação desses campos abre possibilidades na construção de valores seja para os recém, chegados ao mundo ou para aqueles que já o habitam formando unidades de referência valorativa. Estas áreas são fundamentais para formação do ser humano na relação com o mundo, ele mesmo e o outro. Elas estão ancoradas nas pesquisas que remontam ao campo da interdisciplinaridade e da diversidade.

Os artigos mostram a complexidade de tratar teoricamente a relação destes temas, no campo interdisciplinar e da diversidade. É uma caminho aberto para a reflexão que proporciona ao leitor refletir sobre esta relação abrindo um terreno fértil de discussões.

É neste caminho do interdisciplinar e da diversidade que os artigos tentam dar respostas provisórias a questões relacionadas a identidade do ensino religioso e suas questões epistemológicas, tangenciando a pedagogia da pergunta na instituição escolar. O modo como o Ensino religioso aparece na web e as discussões suscitadas conduz o leitor a refletir sobre questões relacionadas à problemática inter-religiosa. Tais abordagens evidenciam que o binômio, educação e religião, vai além das instituições religiosas e escolares assim como pode ser percebido nas abordagens de matriz africana e andina. De tal maneira, que a abordagem da contemplação do homem grego serve de inspiração para compreender esta busca pela transcendência, seja na separação do campo religioso e educativo ou na interação dos mesmos. No entanto, uma indagação de cunho prático interpela estas áreas do conhecimento no que se refere a vida boa: A que serve estas áreas do saber se não forem para cotejar utopias temerárias pela paz?

É assim que questões sobre educação e religião vão trilhando caminhos diversos e interdisciplinares sem ancorar em uma única epistemologia. Pode-se até desejar que o ensino religioso tenha seu estatuto epistêmico nas Ciências da Religião ou na

Ciência da Religião, mas estas ciências por si só já nascem no território fronteiriço da interdisciplinaridade com sua interface com a diversidade.

Agradeço aos colaboradores e desejo aos leitores boas reflexões na articulação entre interdisciplinaridade e diversidade nestas duas áreas do saber, uma vez que: “No princípio era o barro e não a pedra, mas lá já estava o sonho, mesmo que fosse fruto de uma violação ao sagrado.” (Sandra Jatahy Pesavento).

Amauri Carlos Ferreira

Membro do comitê editorial da revista.

Doutor em Ciências d Religião pela Universidade Metodista de São Paulo.

Professor Adjunto III da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

E-mail: mitolog@pucminas.br